

Desassoreamento de quatro canais

Com investimento de quase R\$ 60 milhões, dragagens no Guaíba tiveram início nesta terça

O governador Eduardo Leite assinou ontem a liberação para o início dos trabalhos de dragagem e desassoreamento de quatro canais importantes para a navegação comercial no Rio Grande do Sul: Furadinho, Pedras Brancas, Leitão e São Gonçalo. A expectativa é de que o serviço seja concluído em 150 dias, resolvendo o problema do encalhamento de embarcações na chegada a Porto Alegre, agravado após as enchentes de maio do ano passado.

No ato, realizado no Cais de Porto Alegre durante a tarde, Leite recebeu a autorização do capitão do mar e guerra da Marinha do Brasil, Flávio Firmino dos Santos, para a execução da intervenção. Também participaram do ato o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, e o presidente da Portos RS, Cristiano Klinger.

“É um avanço estratégico para a infraestrutura hidroviária do Estado. Esse desassoreamento promove a segurança da navegação, impulsionando o desenvolvimento econômico sustentável da região e do complexo portuário do porto de Porto Alegre,

e também melhora o escoamento das águas, reduzindo potenciais riscos durante cheias”, destacou o governador.

Conforme o presidente da Portos RS, a projeção é que sejam removidos 1,7 milhão de metros cúbicos de sedimentos dos quatro canais. E, a exemplo do que ocorreu com o canal de Itapuã, as autoridades afirmaram que os quatro canais voltarão a ter o calado de 5,18 metros, permitindo a passagem de navios de grande porte que chegam à Capital pela Lagoa dos Patos e, assim, evitando incidentes como os ocorridos no fim de 2024. Na ocasião, três embarcações desistiram de descarregar em Porto Alegre após o navio Eva Shang-hai ficar cerca de um mês fundeado em Itapuã.

“Nos permitirá a retomada da navegação, diminuindo os problemas que enfrentamos hoje, ainda em decorrência da calamidade do ano passado”, explicou Klinger.

As obras ocorrerão de forma simultânea nos quatro canais, com apoio de cinco equipamentos que farão a retirada dos sedimentos da água, de acordo com o executivo da Portos RS. O in-



FABIANO DO AMARAL

Evento marcou início dos trabalhos de desassoreamento do canal do Porto

vestimento é de aproximadamente R\$ 60 milhões. Ele ainda garantiu que não haverá parada do porto de Porto Alegre para navios menores. De acordo com o cronograma apresentado pelo presidente, a dragagem no canal de Itapuã foi concluída em fevereiro.

Ao todo, o governo do Estado promete aportar R\$ 731,3 milhões, liberados por meio do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) para execução de

obras emergenciais nas hidrovias do Rio Grande do Sul. De abril a dezembro, devem ocorrer serviços também nos canais do Campista, Junco, Belém, Cristal, Navegantes, Rio das Balsas e no Cais do Porto da Capital.

Já Feitoria, Setia, Coroa do Meio e Nascimento têm serviços previstos de maio a dezembro. Ainda estão programadas intervenções em outras áreas, que devem ocorrer a partir de outubro deste ano.